

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACURUCA-PI

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO DIA 26(VINTE E SEIS) DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACURUCA-PI A FIM DE AVALIAR AS METAS FISCAIS REFERENTES AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2018, SEGUNDO DETERMINA A CONSTITUIÇÃO FEDERAL NO SEU §1º DO ART. 166 E A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL ART. 9º, §4º.

Aos 26(vinte e seis) dias do mês de outubro do ano de 2018, às 14h30min, no plenário da Câmara Municipal de Piracuruca-Pi foi realizada uma Audiência Pública que contou com a presença de alguns vereadores, secretários municipais, servidores públicos e populares. A Audiência foi presidida pelo Secretário Municipal de Administração e Finanças, o Sr. Manoel Francisco da Silva que, após saudar os presentes, declarou ser essa, a segunda Audiência Pública de avaliação de gestão do exercício de 2018, referente ao segundo quadrimestre. O Secretário passou a palavra para a contadora do município, a senhora Luzinede Maria de Sousa, para que esta apresente os índices fiscais executados pelo município no período de janeiro a agosto de 2018. Luzinede disse que vai expor os dados fiscais do segundo quadrimestre do exercício de 2018 e informou que esses dados, segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, Art. 9º §4º, devem ser demonstrados a cada quadrimestre em Audiência Pública nas comissões referidas ou nas casas legislativas estaduais e municipais. Como Piracuruca não tem comissão de avaliação são apresentadas nas casas legislativas municipais. Luzinede passou, então, a apresentar as receitas e despesas do município no período em questão. No primeiro slide apresentou as despesas consolidadas por grupo de despesas que são as despesas Correntes e despesas de Capital. Da Receita total prevista no orçamento anual de Piracuruca-Pi – R\$ 60.293.805,00 (sessenta milhões, duzentos e noventa e três mil e oitocentos e cinco reais) – foi arrecadado até o momento 58,47% dessa receita prevista, o que equivale a um valor de R\$ 35.253.929,00(trinta e cinco milhões, duzentos e cinquenta e três mil, novecentos e vinte e nove reais). Ressaltou que a maior arrecadação foi com as Receitas Correntes, que são destinadas a manter a máquina



administrativa, e que somou um valor de R\$ 37.747.770,00 (trinta e sete milhões, setecentos e quarenta e sete mil, setecentos e setenta reais) sendo deduzidos deste, R\$ 2.679.201,00 (dois milhões, seiscentos e setenta e nove mil, duzentos e um reais), o que equivale a 20%, para aplicação no FUNDEB, como determina a lei. As Receitas de Capital, que são, basicamente, os convênios destinados a investimentos, foram quase insignificantes totalizando R\$ 185.360,00 (cento e oitenta e cinco mil, trezentos e sessenta reais). Em seguida apresentou a despesa anual que foi prevista também no mesmo valor da receita anual orçada, e acrescentou que até o momento foram gastos R\$ 32.984.582,00 (trinta e dois milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e dois reais). Detalhou as despesas por órgão destacando: Secretaria da Educação com despesas fixadas para 2018 em R\$ 21.584.000,00 (vinte e um milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil reais) já tendo sido liquidado R\$ 12.608.930,00 (seis milhões, duzentos e quarenta e oito mil, oitocentos e quarenta e três reais) o que equivale a 38.23% da despesa total; Secretaria de Saúde com despesas fixadas em R\$ 17.634.805,00 (dezessete milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, oitocentos e cinco reais) tendo sido liquidado no período R\$ 10.605.543,00 (dez milhões, seiscentos e cinco mil, quinhentos e quarenta e três reais), 32,15% da despesa total. Apontou a Secretaria de Administração e Finanças como a terceira maior despesa, tendo sido orçado para o ano de 2018, R\$ 4.711.000,00 (quatro milhões, setecentos e onze mil), tendo sido executado até o momento R\$ 2.850.364,00 (dois milhões, oitocentos e cinquenta mil, trezentos e sessenta e quatro reais) o que equivale a 8,64% da despesa total. Explicou que a Secretaria de Finanças apresenta também um gasto razoável por esta concentrar encargos das demais Secretarias. Em quarto lugar vem a Secretaria de Obras com uma despesa fixada para o ano de 2018 em R\$ 7.255.000,00 (sete milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil reais), já tendo sido liquidado R\$ 2.448.143,00 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, cento e quarenta e 3 reais), 7,42% do total de despesas. Em quinto lugar a Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e Assistência Social com despesa fixada em R\$ 2.686.000,00 (dois milhões, seiscentos e oitenta e seis mil), tendo sido executado até o momento R\$ 1.640.609,00 (um milhão, seiscentos e

quarenta mil, seiscentos e nove reais), o equivalente a 4,97% da despesa total. Destacou também a Câmara Municipal com uma despesa fixada para 2018 em 2.160.000,00 (dois milhões, cento e sessenta mil reais), tendo sido liquidado até o mês de agosto de 2018, R\$ 1.067.889,00 (um milhão, sessenta e sete mil, oitocentos e oitenta e nove reais), o que equivale a 3,24% de toda a despesa orçada. Na planilha seguinte, Luzinede apresentou as despesas segundo natureza, divididas em despesas correntes e despesas de capital, esclarecendo que as despesas correntes se dividem em pessoal e encargos sociais e outras despesas correntes, e que são destinadas para manutenção da máquina administrativa como material de consumo e contratação de serviços, já, as despesas de capital, são utilizadas para aumentar ou conservar o patrimônio do município. No grupo de despesas com pessoal e encargos sociais, onde o gasto é maior, foi orçado R\$ 32.136.005,00 (trinta e dois milhões, cento e trinta e seis mil e cinco reais), tendo sido realizado até o momento R\$ 20.553.934,47 (vinte milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, novecentos e trinta e quatro reais e quarenta e sete centavos) o que corresponde a 62,31% do que foi previsto para o exercício. Outras despesas correntes foi orçado em R\$ 18.093.500,00 (dezoito milhões, noventa e três mil e quinhentos reais) e até o momento realizado R\$ 11.584.720,81 (onze milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, setecentos e vinte reais e oitenta e um centavos), 35,12% do previsto. Para as despesas de capital foi previsto R\$ 9.692.300,00 (nove milhões, seiscentos e noventa e dois mil e trezentos reais) e realizado apenas R\$ 845.927,00 (oitocentos e quarenta e cinco mil, novecentos e vinte e sete reais), 2,56% do total. Em investimentos, que é propriamente a aquisição de bens e de construção, foi previsto R\$ 8.474. 300,00 (oito milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil e trezentos reais) e realizado, até o momento, R\$ 310.663,03 (trezentos e dez mil, seiscentos e sessenta e três reais e três centavos). Em amortização da dívida, que são os parcelamentos (com ELETROBRAS, AGESPISA, INSS...) de dívidas antigas foi orçado R\$ 1.218.00,00 (um milhão, duzentos e dezoito mil reais) e, até o momento, foi realizado R\$ 535.263,98 (quinhentos e trinta e cinco mil, duzentos e sessenta e três reais e noventa e oito centavos), uma participação nas despesas de 16,23% ultrapassando o valor dos investimentos. Na sequência passou a



detalhar as transferências financeiras que são, parte da arrecadação própria e, parte do FPM, por exemplo, que são transferidas para órgãos em cumprimento a uma exigência da lei. Da Câmara Municipal, por exemplo, que se prevê que seja repassado 7% da arrecadação do ano anterior, até o mês de agosto, foi repassado R\$ 1.180.000,00 (um milhão, cento e oitenta mil reais). Pra Secretaria Municipal de Saúde foi repassado, até o momento, R\$ 3.919.611,00 (três milhões, novecentos e dezenove mil, seiscentos e onze reais). Pra Secretaria de Educação foi repassado R\$ 2.170.443,00 (dois milhões, cento e setenta mil, quatrocentos e quarenta e três reais), ressaltando que a contribuição que é descontada direto do FPM para o FUNDEB não está contabilizado nesse valor. Para o Fundo Municipal de Assistência Social, até o momento foi repassado 911.841,00 (novecentos e onze mil, oitocentos e quarenta e um reais). Concluiu dizendo que, de recursos próprios, repassados pra esses quatro órgãos até o momento, totalizou R\$ 8.181.895,00 (oito milhões, cento e oitenta e um mil, oitocentos e noventa e cinco reais). Detalhou também o que já foi pago com compromissos da dívida pública, que são os parcelamentos: INSS, R\$ 313.943,00; FGTS, R\$ 39.160,00; ELETROBRAS, R\$ 133.477,00 e AGESPISA R\$ 48.685,00 totalizando R\$ 535.264,00 (quinhentos e trinta e cinco mil, duzentos e sessenta e quatro reais). Apresentou, na sequência, os gastos com pessoal ressaltando que estes têm se apresentado bastante elevados nos últimos anos, e que é um problema não só de Piracuruca, mas da maioria dos municípios. Disse também que a gestão tem trabalhado muito para alcançar o percentual estabelecido por lei, que é de 60,00%. Explicou também que esse cálculo deve ser feito em cima dos últimos doze meses e que, de setembro/2017 a agosto/2018 a receita corrente líquida totalizou R\$ 52.589.291,00 (cinquenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, duzentos e noventa e um reais) e é com base nessa receita que se calcula o valor máximo permitido para se gastar com pessoal. Para o Poder Executivo o limite máximo deverá ser de 54% e para o Poder Legislativo 6% dessa receita corrente líquida. A despesa com pessoal (Executivo e Legislativo), no período, totalizou R\$ 29.600.532,00 (vinte e nove milhões, seiscentos mil, quinhentos e trinta e dois reais) o que corresponde a 56,29% da receita corrente líquida, estando aí dentro do limite permitido. A despesa



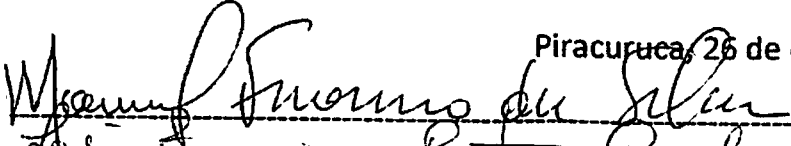
com Pessoal do Executivo totalizou R\$ 28.271.820,00 (vinte e oito milhões, duzentos e setenta e um mil, oitocentos e vinte reais), o que corresponde a 53.76% da receita corrente líquida. Luzinede explicou que essa despesa está dentro do limite legal, o que já é um grande feito, mas acima do limite prudencial de 51.3% limitando o município quanto à contratação de pessoal, pagamento de hora extra ou qualquer outro ato que aumente a despesa. Explicou que esse índice baixou porque ele gira não só em torno da despesa, mas também da Receita Corrente Líquida que varia muito, e fez uma comparação com a Receita do quadrimestre passado que foi inferior. Complementou que só existem dois caminhos para se chegar ao índice ideal: diminuir despesa ou aumentar a Receita, que foi o caso. Quanto à diminuição das despesas, disse que o município já fez tudo que podia para esse fim. As despesas com Pessoal Legislativo foi de R\$ 1.328.712,00 (um milhão, trezentos e vinte e oito mil, setecentos e doze reais) correspondendo a 2.53% da Receita apresentada. Sobre a aplicação dos recursos em Educação, a Constituição Federal prevê que no mínimo 25% dos recursos próprios arrecadados com IPTU, ITBI, Imposto de Renda, FPM, ISS, ICMS, IPVA E ITR deverão ser aplicados em Educação. Até o mês de agosto a arrecadação desses impostos totalizou R\$ 16.456.332,00 (dezesesseis milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, trezentos e trinta e dois reais), 25% disso equivale a R\$ 4.114.083,00 (quatro milhões, cento e quatorze mil, e oitenta e três reais), mas até agosto foi aplicado de recursos próprios em Educação R\$ 3.949.837,00 (três milhões, novecentos e quarenta e nove mil, oitocentos e trinta e sete reais), o que equivale a 24.01% do valor arrecadado. Explicou que esse percentual sofre oscilações, mas o importante é que no final de cada ano se chegue ao percentual de 25% como institui a lei. Dos recursos do FUNDEB, transferência mais rendimentos de aplicação, o município totalizou R\$ 10.125.665,00 (dez milhões, cento e vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e cinco reais). A contribuição para o FUNDEB, que são os 20% descontados do FPM, ICMS E IPVA até agosto, totalizou R\$ 2.679.201,00 (dois milhões, seiscentos e setenta e nove mil, duzentos e um reais). Então, o ganho do FUNDEB, que é o total do que entrou menos essa contribuição foi de R\$ 7.446.464,00 (sete milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais). Os gastos do



magistério, que são gastos com a folha de pagamento e encargos de professores, diretores e coordenadores até agosto, deu um total de R\$ 7.902.617,00 (sete milhões, novecentos e dois mil, seiscentos e dezessete reais) o que corresponde a 78.05% de toda a receita do FUNDEB. A lei prevê que essa aplicação seja, no mínimo, de 60% e o município está aplicando 18% a mais do que o mínimo exigido pela lei. Luzinede apresentou, na sequência, a aplicação do município em Saúde, explicando que as mesmas receitas que servem como base para a Educação, receitas de impostos e transferências, devem ser aplicadas, no mínimo, 15% em Saúde, o que daria, até agosto R\$ 2.468.450,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta reais), sendo que até o momento já foi aplicado R\$ 3.545.618,00 (três milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e dezoito reais), um milhão a mais do que o legalmente exigido, atingindo um percentual de 21.55%, alertando para uma redução das despesas com a saúde. Apresentou também a aplicação na Assistência Social, lembrando que ainda não há um valor mínimo estabelecido em lei. Mostrou que até o momento o que foi aplicado de recurso próprio na Assistência Social totalizou R\$ 911.841,00 (novecentos e onze mil, oitocentos e quarenta e um reais) o que corresponde a 5.54% da receita de impostos e transferências. Dos recursos federais foi aplicado na Assistência Social R\$ 728.767,00 (setecentos e vinte e oito mil, setecentos e sessenta e sete reais), e, somando recursos próprios com recursos federais, foi aplicado até agora na Assistência Social R\$ 1.640.608,00 (um milhão, seiscentos e quarenta mil, seiscentos e oito reais). Concluiu dizendo que esses são os principais números que o município queria mostrar e se colocou à disposição para dúvidas e questionamentos. Não havendo nada mais a tratar, e ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a presente Audiência foi dada por encerrada pelo presidente Manoel Francisco e, para constar, foi lavrada essa ATA que será devidamente assinada.

6

Piracuruca, 26 de outubro de 2018.



Manoel Francisco de Sousa Brito

Francisca de Sousa Brito

Ildefonso de Jesus Silva Melo
 Maria Helena Magalhães Borges Neto
 Maria Izaura Brito da Costa
 Francisco de Assis da Silva Melo
 Juliana Silva Fontenelle
 Jefferson Silva de Amorim
 Jéssica Pereira de Silva Jesus
 Francisca Aynara de Brito Tupinamba
 Angélica da Silva Carvalho
 Ingrides de Brito Fontenelle
 Silvio Régis Fontenelle
 Valéria Aparecida Lima
 Daniel de Brito de Carvalho Lequeiro
 José de Lima Melo Neto
 Maria dos Remédios de Menezes Moreira Moraes
 Ana Josefa da Silva
 Carlos Alberto Mendes de Carvalho
 João Batista de Jesus
 Raimundo Alves Filho
 Jéssica Silva de Carvalho
 José Carlos Silva de Costa
 Odélia Maria Alves
 Quynhy Pinheiro Fontenelle Lequeiro
 José Carlos da Silva Júnior
 Fátima Eudes Gomes da Silva
 Jéssica Eudes Gomes da Silva
 Manoel da Paz de Carvalho Mendes
 Jéssica Eudes Gomes da Silva
 Francisco de Jesus Silva
 Rayane Fernanda Lemos
 Maria Eliane Cerqueira Machado
 Reigiane Lima de Jesus